

Estudo de caso da produção leiteira da agricultura familiar de Catanduvas – PR

Joana Schöne¹, Nardel Luiz Soares da Silva¹, Armin Feiden¹, Wilson João Zonin¹ e Pedro Celso Soares da Silva¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Centro de Ciências Agrárias. Rua Pernambuco 1777, Marechal Cândido Rondon, PR, CEP:85960-000.

joschones@hotmail.com, nardel@unioeste.br, armin_feiden@yahoo.com.br, wzonin@yahoo.com.br, pcssagro@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho foi realizado com pequenos agricultores familiares do município de Catanduvas, no Oeste Paranaense. O objetivo do trabalho foi diagnosticar os indicadores sócio-econômicos da atividade leiteira das propriedades do tipo familiar. Os dados foram coletados em janeiro de 2008 em 52 propriedades. Com os resultados, é possível diagnosticar que quanto maior for a área de terra, maior é a capacidade de investimento em equipamentos, benfeitorias e animais, aumentando a escala de produção. Os pequenos produtores apostam na atividade leiteira como a principal fonte de renda e apontam como a principal dificuldade a instabilidade de preço e produção, dificultando a instalação de nova tecnologia.

Palavras chaves: indicadores sócio-econômicos, agricultores familiares, produção de leite.

Case study of the milk production of the family farming of Catanduvas - PR.

Abstract: This work was carried out with small family farmers in the municipality of Catanduvas, West Paranaense. The objective was to diagnose the socio-economic indicators of milk production from the properties of familiar type. The data so cooected in January 2008 in 52 properties. With the results obtained, it is possible to diagnose that the greater area of land, the greater the ability to invest in equipment, improvements and animals, increasing the scale of production. Small producers are betting on dairy farming as the main source of income and pointed as the obstacle to prince instability and production, making the installation of new technology.

Key words: socioeconomic indicators, family farmers, milk production.

Introdução

A cadeia produtiva do leite, devido a suas características, gera um elevado número de empregos, sendo que estes podem ser diretamente no campo, em indústrias de processamento lácteo ou na comercialização do produto. O leite está entre os seis primeiros produtos mais importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente de produtos como café beneficiado e arroz (Embrapa, 2005).

O leite e seus derivados vêm, cada vez mais, desempenhando um relevante papel no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a população brasileira, cuja importância relativa pode ser avaliada por meio da receita com as exportações de lácteos

brasileiros que, em 2004, totalizaram US\$ milhões, enquanto as importações desses produtos ficaram em US\$ milhões (Arêdes *et al.*, 2006).

Para Alencar *et al.*, (2001) apud Lopes *et al.*, (2007), o setor produtivo, por representar o segmento mais vulnerável da cadeia, devido às limitações tecnológicas e gerenciais, é o que mais intensamente tem sofrido as conseqüências das novas exigências do mercado. Esta situação leva os produtores rurais a disporem de poucos recursos para negociarem seus interesses nos segmentos da cadeia produtiva do leite, inclusive à menor capacidade de negociação de preços.

No Brasil a produção de leite é caracterizada por ser típica de pequenas propriedades e por ter um preço sazonal, pois, durante a safra e a entressafra, a quantidade produzida varia, tal fato contribui para a queda do preço do produto e da lucratividade do produtor nas suas operações, tanto pela preferência dos laticínios na captação de grandes volumes de leite e na prática de bonificação por volume, quanto pela queda dos preços reais face aos custos de produção crescentes (Arêdes *et al.*, 2006).

O objetivo do presente estudo foi diagnosticar os indicadores sócio-econômicos da atividade leiteira das propriedades do tipo familiar no município de Catanduvas.

Material e métodos

O trabalho foi realizado no município de Catanduvas – Paraná. Segundos dados do IBGE (2006), a população total é de 9.382 mil habitantes. Possui área total de 569 km², altitude de 762 metros e coordenadas geográficas 25° 12' 10" S e 53° 09' 25" O. O número total de estabelecimentos rurais é de 943, destes 420 tem atividade leiteira como fonte de renda. A produção média do município é de 10.019 mil litros de leite por ano.

Este trabalho é parte integrante do projeto “Gestão da Qualidade Técnica e Ambiental da Produção Leiteira do Município de Catanduvas – PR” o qual é financiado pela SETI – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

O projeto envolveu acadêmicos dos cursos de Agronomia e Zootecnia, assim como professores qualificados nas áreas de forragicultura, higiene, produção e manejo, legislação ambiental, georreferenciamento, agricultura familiar e administração rural.

Os dados coletados foram analisados utilizando o Programa RuralPro 2005.

As variáveis analisadas foram: área das propriedades, número de bovinos de cada propriedade, renda mensal das propriedades, número de propriedades que utilizam ordenhadeira e resfriador, capital em benfeitorias das propriedades, capital em equipamentos, motivação pelo qual o produtor utiliza a atividade leiteira, expectativas dos produtores em

relação à atividade leiteira, principais dificuldades encontradas para a utilização de novas tecnologias e principais dificuldades gerais encontradas pelo produtor de leite.

O estudo foi realizado em janeiro de 2008 em 52 propriedades, as quais foram classificadas por: área (0-10 hectares, 10-20 hectares, 20-30 hectares, 30-40 hectares e demais acima de 40 hectares); número de cabeças de bovinos (0-20, 20-40, 40-60, 60-80, e acima de 80 animais por propriedade); capital em equipamentos (até R\$ 15.000, até R\$ 22.500, até R\$ 30.000, até R\$ 75.000 R\$ e acima de R\$ 75.000); benfeitorias (até R\$ 60.000, até R\$ 120.000, até R\$ 180.000, até R\$ 240.000, e acima de R\$ 240.000).

Resultados e discussão.

Área das propriedades

A Tabela 1 mostra que 17% dos imóveis que tem como atividade a produção leiteira no município, têm área menor que 10 hectares, 33% de 10 a 20 hectares, 25% de 20 a 30 hectares, 6% de 30 a 40 hectares e 19% área maior que 40 hectares.

Tabela1. Classificação das Propriedades rurais produtoras de leite de Catanduvas de acordo com o tamanho da área. CCA/Unioeste Marechal Cândido Rondon/PR. 2009.

Quantidade de área por propriedade (ha)	número de propriedades	Total (%)
0-10 ha	9	17%
10-20 ha	17	33%
20-30 ha	13	25%
30-40 ha	3	6%
Mais de 40 ha	10	19%

A área da propriedade é sem dúvida o fator de produção mais importante para os agricultores, pois além da fixação e estabelecimento social da família, associado ao desenvolvimento de atividades que garantem o suprimento total ou parcial de suas necessidades, representa também uma reserva de valor de grande importância para os proprietários. Para Silva (2007), o tamanho da área da propriedade é determinante para o desenvolvimento de diferentes sistemas de produção, os quais proporcionam lucros diferenciados. Este autor afirma que quanto menor a propriedade, mais intensa deveria ser o seu uso para permitir os rendimentos necessários para garantir a qualidade de vida da família.

Número de bovinos

A área da propriedade tem forte influência na intensificação da atividade leiteira, por ser uma cultura que necessita de pastagem ou área de lavoura para a produção de alimento

para o gado bovino. Isso pode ser observado na Tabela 2, onde a maioria dos produtores tem menos do que 20 animais, correspondendo a 42% do total.

Segundo Silva (2007), a criação de animais cumpre um importante papel nas unidades de produção agropecuárias familiares, principalmente naquelas localizadas nos estratos inferiores de área.

Tabela 2. Número de cabeças de bovinos em propriedades rurais produtoras de leite de Catanduvas. CCA/Unioeste Marechal Cândido Rondon/PR. 2009.

Quantidade de animais por propriedade	Número de propriedades	Total (%)
0-20 cabeças	22	42%
20-40 cabeças	13	25%
40-60 cabeças	7	13%
60-80 cabeças	6	12%
Mais de 80 cabeças	4	8%

Renda mensal das propriedades

Verifica-se pela Tabela 3, que existe uma correlação positiva entre o tamanho da área e a renda disponibilizada pela atividade leiteira. Nota-se que atividade leiteira em 75% das propriedades estudadas proporciona uma renda satisfatória para os seus proprietários mesmo tendo pequena disponibilidade de terra. Isto faz refletir o quanto esta atividade é importante para os pequenos municípios que tem sua base centrada na agropecuária de cunho familiar.

Para Portella *et al.*, (2002), a atividade leiteira expõe determinadas particularidades sendo a atividade mais adequada à produção de caráter familiar, pois apresenta alta absorção de mão-de-obra e exerce um importante papel na renda dos agricultores.

Klein (2008) observa que os animais são um componente importante para a sustentabilidade de uma propriedade rural, pois propiciam a diversificação, aumento de lucratividade e menor risco a adversidades climáticas, além de fornecer alimento de qualidade para o consumo familiar, diminuindo o custo de vida do produtor.

Tabela 3. Relação entre o tamanho da área da propriedade e a renda mensal obtida em propriedades rurais produtoras de leite de Catanduvas. CCA/Unioeste Marechal Cândido Rondon/PR. 2009.

Quantidade de área por propriedade (ha)	Renda mensal obtida (R\$)	número de propriedades	Total (%)
0-10 ha	1.100,00	9	17%
10-20 ha	1.877,00	17	33%
20-30 ha	2.390,00	13	25%
30-40 ha	10.530,00	3	6%
Mais de 40 ha	11.525,00	10	19%

Utilização de ordenhadeira e resfriador

Como se pode observar pela Tabela 4, a utilização de ordenhadeira e resfriador está relacionada com o número de animais existentes. Quanto menor for o número de animais, menos freqüente é o uso desses equipamentos.

De acordo com Lopes (2007), o produtor deve se profissionalizar por completo, ou seja, deve adotar técnicas e procedimentos modernos de modo que produza com eficiência, buscando escala e redução de custos.

Tabela 4. Relação entre a quantidades de animais e a utilização de ordenhadeira e resfriador em propriedades rurais produtoras de leite de Catanduvas. CCA/Unioeste Marechal Cândido Rondon/PR. 2009.

Quantidade de animais por propriedade (cabeças)	Número de propriedades que não possuem ordenhadeira	Número de propriedades que não possuem resfriador
0-10 animais	5	4
10-20 animais	9	9
Acima de 20 animais	1	0

Capital em benfeitorias e capital em equipamentos

No geral verifica-se que quanto maior a área da propriedade, maior é o capital em equipamentos e em benfeitorias. Observa-se pela Tabela 5 que 56% dos produtores rurais possuem até R\$ 60.0000,00 em capital de benfeitorias.

Para Silva (2007), as benfeitorias podem ser consideradas de indicadores de motivação, desmotivação, capitalização ou descapitalização dos agricultores. Silva comenta que a desmotivação e descapitalização dos agricultores podem ser observadas nas propriedades onde há ou desleixo ou abandono das benfeitorias. O referido autor comenta ainda que para uma pequena propriedade é mais viável possuir instalações simples e funcionais, pois o custo de manutenção é menor.

Tabela 5. Classificação quanto ao capital em benfeitorias em propriedades rurais produtoras de leite de Catanduvas. CCA/Unioeste Marechal Cândido Rondon/PR. 2009.

Capital em benfeitorias (R\$)	Número de propriedades	Total (%)
60.000,00	29	56%
120.000,00	12	23%
180.000,00	4	8%
240.000,00	1	2%
Mais de 240.000,00	6	11%

Com relação a equipamentos (Tabela 6) constata-se que 54% das propriedades estudadas possuem até R\$ 15.000,00 em capital de equipamentos. É importante frisar, que neste trabalho, foram considerados todos os equipamentos existentes na propriedade, não apenas os de grande porte, como tratores e colhedoras. Silva (2007) argumenta que os equipamentos

geram um custo maior porém pode gerar uma renda maior, dependendo se o laticínio remunera o produtor pela qualidade do leite. Esse pesquisador considera os equipamentos como um dos principais itens responsáveis pela viabilidade ou inviabilidade econômica dos sistemas de produção, pois quando bem dimensionados trazem benefícios, caso contrário inviabiliza o retorno econômico pela alta depreciação anual.

Tabela 6. Classificação quanto ao capital em equipamentos em propriedades rurais produtoras de leite de Catanduvas. CCA/Unioeste Marechal Cândido Rondon/PR. 2009.

Capital em equipamentos (R\$)	Número de propriedades	Total (%)
15.000,00	28	54%
22.500,00	9	17%
30.000,00	3	6%
75.000,00	10	19%
Mais de 75.000,00	2	4%

Motivações, expectativas, dificuldades encontradas para a utilização de novas tecnologias e dificuldade gerais em relação a atividade leiteira.

A pesquisa abordou pontos sócio-econômicos de relevância para este estudo, como é o caso da Figura 1, onde aponta que 49% dos produtores produzem leite por ser uma cultura que fornece renda mensal e 21% por manter as despesas da família e até de outra atividade em algumas épocas do ano.

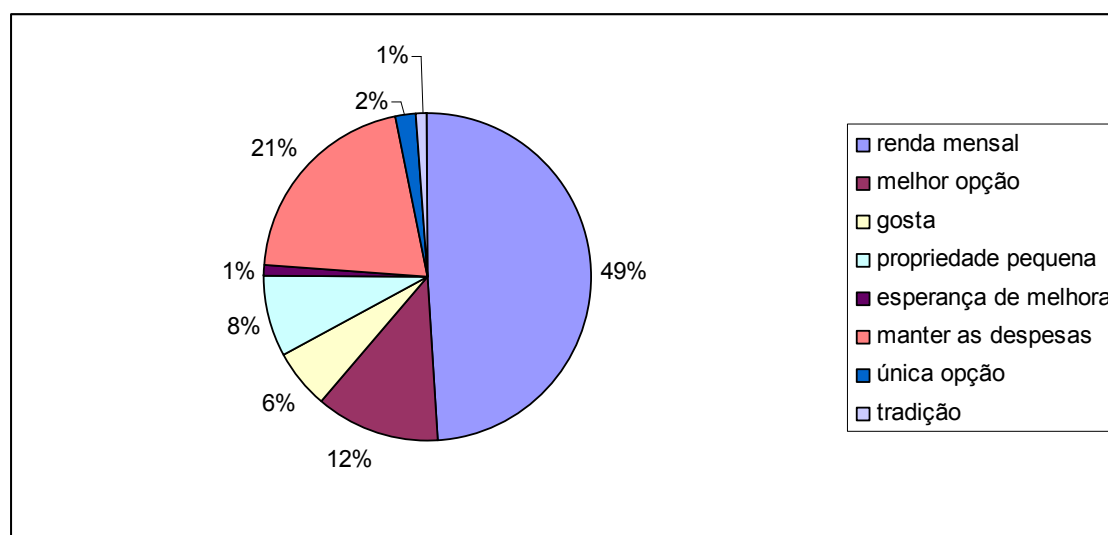


Figura 1. Motivo pelo qual os produtores de Catanduvas utilizam a atividade leiteira em suas propriedades rurais. CCA/Unioeste Marechal Cândido Rondon/PR. 2009.

Como consequência da geração de renda mensal, 74% dos produtores tem perspectiva de aumento de produção de leite (Figura 2), gerando, assim, maior renda mensal.

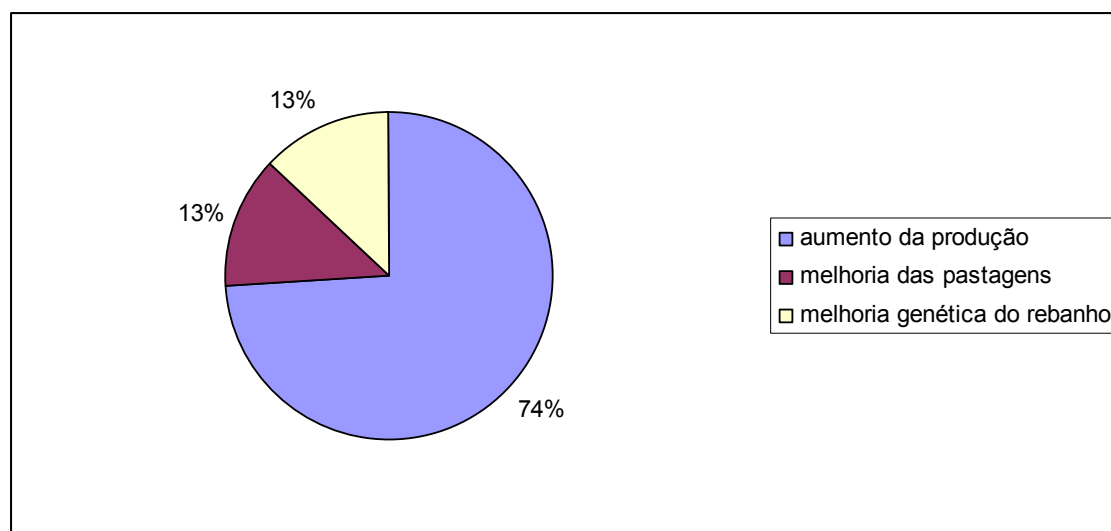


Figura 2. Expectativa dos produtores de Catanduvas em relação à atividade leiteira CCA/Unioeste Marechal Cândido Rondon/PR. 2009.

Com relação à adoção de novas tecnologias por parte dos produtores de leite de Catanduvas para proporcionar aumentos de produção, a maior dificuldade (62%), reside na falta de recursos para investimentos (Figura 3), visto que a atividade leiteira muitas vezes subsidia outro sistema agropecuário.

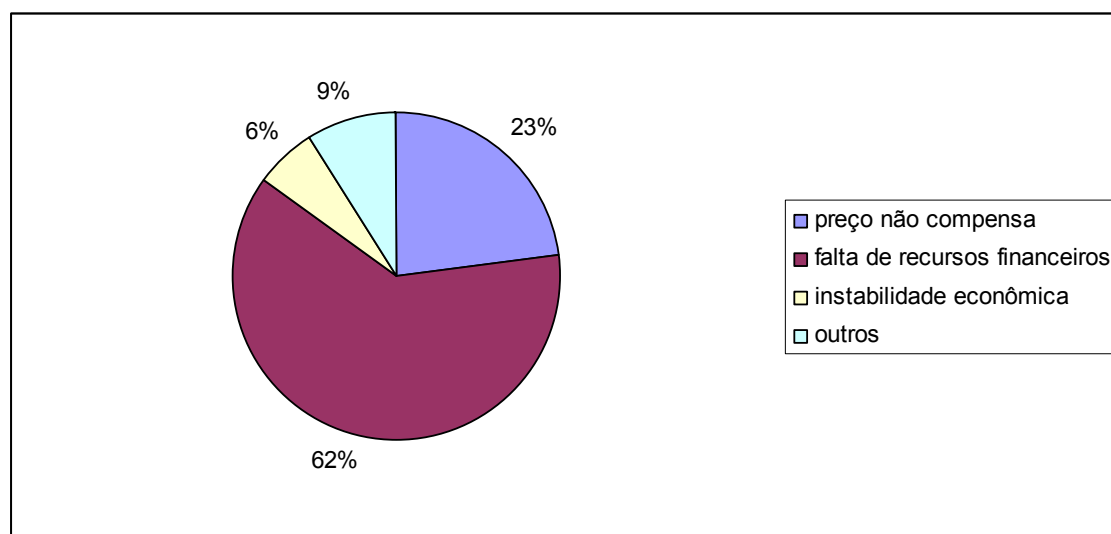


Figura 3. Principais dificuldades encontradas para a utilização de novas tecnologias na atividade leiteira por parte dos produtores de Catanduvas. CCA/Unioeste Marechal Cândido Rondon/PR. 2009.

Através da Figura 4, observa-se que a atividade leiteira apesar de ser uma atividade que gera renda mensal, o produtor convive com a instabilidade de produção de leite e de preços pago pelo produto, sendo essa a maior dificuldade da atividade para 52% das propriedades rurais estudadas em Catanduvas.

A instabilidade da produção pode ser amenizada com assistência técnica, melhorando o plantel, pastagens, qualidade do leite, entre outros. A instabilidade e os baixos preços

poderão ser amenizados com o equilíbrio na produção, devido a alguns laticínios remunerarem o produtor por produção.

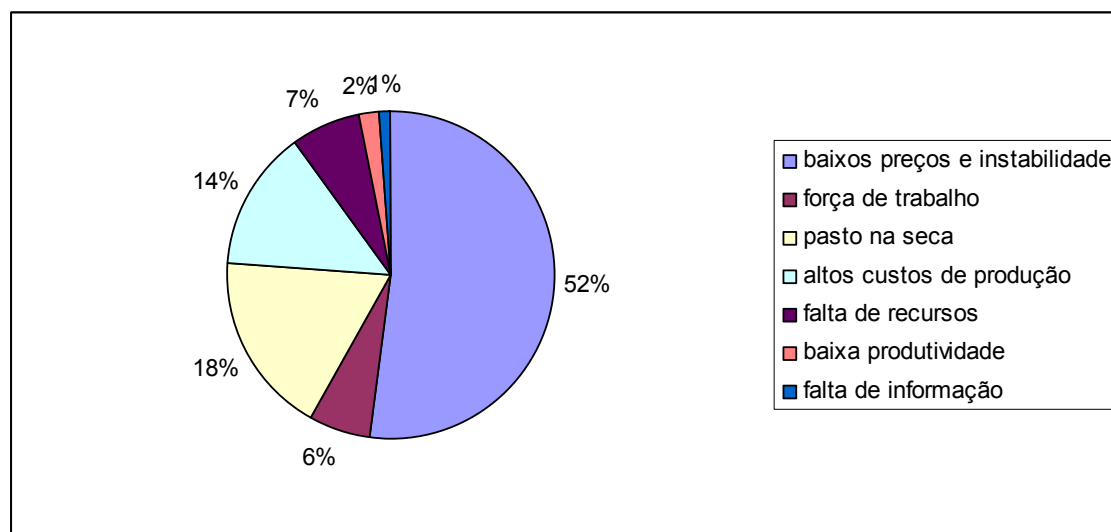


Figura 4. Principais dificuldades encontradas pelos produtores de leite de Catanduvas. CCA/Unioeste Marechal Cândido Rondon/PR. 2009.

Para Arêdes *et al.*, (2006) embora o Brasil tenha todas as condições de recursos naturais e de clima para ser um dos maiores produtores de leite do mundo, sua auto-suficiência ainda não foi conquistada na produção de leite. Para o referido autor esse quadro tem relação direta com o comportamento do mercado internacional de lácteos e com a postura brasileira diante desse mercado. Nesse contexto esses autores comentam que os produtores precisam buscar meios de se sobressaírem a seus concorrentes, estabelecendo preços e custos de atividade mais eficientes e investindo em novas tecnologias para se ajustarem à nova conjuntura econômica internacional.

Conclusões

Com os resultados obtidos, é possível concluir que quanto maior for a área de terra, maior é a capacidade de investimentos em equipamentos, benfeitorias e animais, gerando desta forma aumentos na escala de produção.

Para as pequenas propriedades familiares estudadas a atividade leiteira se constitui com principal fonte de renda para os produtores.

As principais dificuldades encontradas pelos produtores de leite que dificultam a instalação de novas tecnologias são as instabilidades de preço e de produção.

Referências

- ARÊDES, A.; SILVEIRA, S.F.R.; LIMA, A.A.T.F.C.; ARÊDES, A.F.; PIRES, S. V. **Análise de custos na pecuária leiteira**: um estudo de caso das propriedades assistidas pelo Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa. Custos e @gronegócio online, v.2, n.1. p.45-68. jan/jun. 2006. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br>. Acesso em 10 jun. 2008.
- EMBRAPA. **Produção de leite no Sudeste do Brasil**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. 2005. Disponível em: <http://sitemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/fonteshtml/leite/leitesudeste/coeficientes/custos.html>. Acesso em 11 jun. 2008.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php> acesso em 11 jun. 2009.
- KLEIN, F. G. **Estudo da sustentabilidade econômica de propriedades localizadas na microbacia da Sanga Guabiroba – Nova Santa Rosa – PR**. Marechal Cândido Rondon: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Agronomia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. 2008.39p.
- LOPES, M. A.; SANTOS, G.; MAGALHÃES, G.P.; CARVALHO, F.M. **Efeito da escala de produção na rentabilidade da terminação de bovinos de corte em confinamento**. Ciência e Agrotecnologia, Lavras, v. 31, n.1, p. 212-217, jan./fev., 2007.
- PORTELA, J. N., NEUMANN, P. S.; SILVA NETO, B.; VIEGAS, J. **Análise econômica de sistemas de produção com bovinocultura de leite da depressão central do Rio Grande do Sul**. Ciência Rural, Santa Maria, v.32, n.5, p.855-861, 2002.
- SILVA, N. L. S. **Análise de indicadores de desenvolvimento rural no contexto da sustentabilidade**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2007. Tese (Doutorado em Agronomia), 271p. Universidade Estadual de Maringá, 2007.

Recebido em: 11/08/2010

Aceito para publicação em: 14/09/2010